

CORRELAÇÃO ENTRE SOBREPESO E ALTERAÇÕES GLICÊMICAS EM ADOLESCENTES (APOIO UNIP)

Aluna: Natalia Cristhie Santiago

Orientadora: Profa. Dra. Renata Aparecida de Camargo Bittencourt

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Assis

Este estudo tem por objetivo verificar o perfil antropométrico e glicêmico dos adolescentes de instituição privada do município de Assis/SP, para depois correlacionar os níveis glicêmicos a variáveis como idade, sexo e qualidade de vida dos jovens. Foram, ao todo, avaliados 37 adolescentes, com idades entre 10 a 13 anos. Para a detecção de sobrepeso, foi calculado o IMC e adotaram-se os critérios de classificação de pontos de corte propostos pela OMS, segundo Guedes e Guedes (1998). A partir dos dados de cintura e quadril, foi obtido o quociente entre as circunferências dessas partes do corpo. Realizou-se, também, um teste de glicemia. Para avaliar a qualidade de vida dos adolescentes, estes responderam um questionário sobre alimentação e atividade física. A prevalência de sobrepeso foi de 21,62%. A maioria dos adolescentes apresentou alimentação inadequada; aproximadamente 14% dos entrevistados responderam excluir verduras e legumes da sua alimentação. No quesito atividade física 13,89% não praticam nenhum esporte. A razão cintura-quadril apontou para um total de 21,62% de adolescentes com disposição central de adiposidade alterada. Os resultados parciais apontam, como em outros estudos realizados em algumas cidades brasileiras, que o sobrepeso já atinge uma porcentagem significativa de crianças e adolescentes, situação extremamente preocupante, pois o excesso de peso é um fator de risco para o desenvolvimento de diabetes *melittus* tipo 2, entre outras doenças.